

GAMINHANDO

ANO JUBILAR

Informativo da Diocese de Nova Iguaçu - www.mitran.org.br

Ano XXV - nº 230 - Junho/2010 - Distribuição Dirigida

DIOCESE DE
NOVA IGUAÇU



50 ANOS
de Missão

1960 ★ ★ ★ 2010

Jubileu dos Trabalhadores Caminhada pela Paz

*"Somos responsáveis por construir
o Reino de Deus agora."*

Dom Luciano Bergamin



Junho, Mês Cheio de Festas Religiosas

Dia 03 - Celebração de Corpus Christi

Dia 11 - Sagrado Coração de Jesus

Dia 24 - Dia de São João Batista

Dia 13 - Dia de Santo Antônio

Dia 29 - Dia de São Pedro e São Paulo

Apresentação

Irmãs e irmãos no seguimento de Jesus!

Emaravilhoso perceber a presença de Deus no meio de nós. Esse ano agraciado tem demonstrado o sentido do nosso ser Igreja e a profundidade do nosso jeito simples e comprometido de fazer pastoral. Olhando esses cinquenta anos de vida e missão, somos agradecidos a tantos irmãos e irmãs que ajudaram com tenacidade a nossa diocese a assumir um rosto bem definido. Sim, nossa diocese tem um rosto pastoral. Ela já nasceu sob o desejo do Concílio Vaticano II de que a Igreja aprendesse a olhar e levar a sério os sinais dos tempos. Uma Igreja que não sabe nem quer olhar a realidade a sua volta corre o risco de não ter mais o que dizer sobre a perene novidade de Jesus Cristo. Nossa diocese pode ter certeza de que tem essa preocupação. Por isso, nossa pastoral não é nem nunca foi engessada. Faz parte de nosso hábito partir sempre da realidade em que nos encontramos, confrontá-la com a Palavra de Deus e nos voltarmos para ela com a decisão de fazermos o nosso melhor. Nesse processo, nem todos podemos nos engajar da mesma forma. É natural que alguns se dediquem mais e outros menos. Nem todos podem ter o mesmo grau de adesão à fé em Jesus Cristo e ao projeto do seu Reino. Mas é também fundamental que ninguém fique de fora.

Esse ano jubilar é oportuno para que todos nos sintamos unidos na mesma missão. Por isso, todos devem se sentir pessoalmente responsáveis pelos rumos que toma nossa diocese em sua tarefa cotidiana de evangelizar. Nós que fazemos a história hoje devemos nos dar as mãos e, juntos, não permitirmos que o sinal profético de nossa Igreja se enfraqueça com qualquer espécie de divisão entre nós. Estamos apenas no meio do caminho. Ainda temos muito que andar. Vai ser mais fácil caminhar se nos ajudarmos mais, se nos respeitarmos mais, se tivermos os olhos mais voltados para a missão de fermentar com o Evangelho nossas comunidades e nossa sociedade. Não podemos frustrar a esperança que o Senhor deposita em nós. Se a graça dele não nos falta, não nos falte a decisão firme de colaborar com ele para o bem e salvação de todos.

Pe. Carlos Antonio
Coordenador de Pastoral

Expediente

Jornal Caminhando



Publicação da Diocese de Nova Iguaçu

Bispo Diocesano: Dom Luciano Bergamin
Coordenador Pastoral:

Pe. Carlos Antonio

Vice-Coordenador Pastoral:

Pe. Constantino Bruno

Assessor da Pastoral da Comunicação:

Pe. Edemilson Figueiredo

End.: Rua D. Adriano Hypolito, 08, s 206

Moquetá - Nova Iguaçu - RJ

CEP.: 26285-330 - Tel/fax.: (21) 2667-4765

Os artigos não representam, necessariamente, a opinião do informativo

Diagramação e Distribuição do Jornal: Rita Rocha
Revisão de Texto: Pe. Carlos Antonio
Tiragem: 14.000 exemplares
Fotolito e impressão:
News Technology Gráfica Editora Ltda.

Correio eletrônico:
caminhando@mitrani.org.br
Site: www.mitran.org.br

AGENDA

Junho

*Dia 07 - 19h
Santo Antônio da Prata
JUBILEU DOS GRUPOS
DE AUTO AJUDA
Dia 11 - 10h - CENFOR -
Sagrado Coração de Jesus
JUBILEU DOS
MINISTROS ORDENADOS
Dia 13 - 10h - Catedral*

PASTORAL

MISSA DE SANTO ANÔNIO
Padroeiro da Diocese
*Dia 17 - Seminário Paulo VI
Reciclagem dos Presbíteros*
Julho
*Dia 03 - 09h - Catedral
MISSA DE ABERTURA
DO MÊS DO DIZIMO
Dia 06 - 09h - CENFOR
Reunião Pastoral*

COMO E ATÉ QUANDO ENVIAR MATERIAS PARA O JORNAL CAMINHANDO

As Paróquias que queiram aumentar ou diminuir a quantidade, cancelar pedidos dos exemplares do jornal, enviar notícias, artigos, comunicados, (formato padrão para as matérias: 1 FOLHA DE A4, FONTE Arial TAMANHO 12) fotos para o Jornal Caminhando ou para o encarte de Núcleos Missionários / Círculos Bí-

blicos, terão até o dia 15 de cada mês, no CENFOR, salas 206 ou 221, nos horários de 09h às 12h e das 13h às 17h.

Telefones da Cúria: (21) 2767-0472 e 2767-7943 Ramais 206 ou 221
Telefax: 2667-4765

SITE: www.mitran.org.br
E-mails: dora@mitrani.org.br ou caminhando@mitrani.org.br

SERVIÇO DE ANIMAÇÃO VOCACIONAL - SAVI



Encontro Vocacional

Dia 06 de Junho
Seminário Paulo VI



GOVERNO DIOCESANO

Provisão



017/10 - Diác. Sebastião Pedro da Silva

Cooperador Paroquial

Paróquia Nossa Senhora de Lourdes

São Benedito - Nova Iguaçu



LIVRARIA DIOCESANA



A LEITURA FORMA E INFORMA!



Para a Feira de Ciências, promovida na escola, as alunas Teresinha e Valentina deveriam apresentar um trabalho escolhendo entre vários assuntos: poluição, alcoolismo, ecologia etc... De acordo com a professora, decidiram preparar um trabalho que colocasse em relevo o positivo da vida: a arte de amar como resposta aos problemas evidenciados: "amar a todos, amar como a si mesmo, amar por primeiro, amar como Jesus nos ama".

Foi um sucesso! O stand recebeu inúmeras visitas. Aos que perguntavam o que tinha a ver a arte de amar com a ciência, as jovens respondiam que se as pessoas a vivessem, não existiriam alcoolismo, poluição, violência, desastres ecológicos etc... Um pai comentou: "Não acredito em Deus, mas diante destas moças não posso deixar de acreditar no amor". Outra mãe, com lágrimas nos olhos, falou: "Sinto renascer no coração a esperança de um mundo melhor".

AIgreja Católica no Brasil viveu no mês de maio dois acontecimentos de amor bastante importantes: A 48ª Assembleia Geral dos Bispos do Brasil e o XVI Congresso Eucarístico Nacional. O local foi a capital, Brasília, pois esta comemora 50 anos de existência como Cidade e como Arquidiocese (Jubileu de Ouro). A escolha de Brasília teve uma

JUBILEU: A ARTE DE AMAR!

profunda intuição: no meio de um contexto cultural pluralista, também na dimensão de expressões religiosas, a Igreja Católica quis sentir-se vinculada à história do País, assim como, em escala menor, a nossa Diocese de Nova Iguaçu se liga à história da Baixada.

O tema central da Assembleia foi "Discípulos e Servidores da Palavra de Deus e a Missão da Igreja no Mundo". Refletiu-se bastante, porém não foi publicado um estudo completo sobre o assunto, pois esperamos em breve um documento próprio do Papa, que iluminará toda esta importântissima temática. Porém os Bispos elaboraram uma preciosa mensagem que recomenda a animação bíblica de toda a pastoral, assim como a leitura orante da Bíblia.

Outros assuntos que mereceram destaque positivo foram: as orientações para a formação presbiteral e o documento sobre a caminhada das Comunidades Eclesiais de Base, que foram encorajadas e louvadas.

Dois temas complexos vão exigir um aprofundamento sério e um novo estudo: "A Igreja e a Questão Agrária no início do Século XXI" e "Questionamentos a respeito



do Plano Nacional de Direitos Humanos III". Precisa-se de muita sabedoria e lucidez para assumirmos de maneira equilibrada os elementos positivos que os planos do Governo e a necessidade do povo nos apresentam, ao mesmo tempo que precisamos defender as posturas morais que provém da Palavra de Deus e do Magistério da Igreja.

Finalmente foi tratado, com muito sofrimento, mas, também, com bastante clareza, o escândalo da pedofilia, sobre o qual a Presidência da CNBB fará uma declaração oficial em nome de toda a Igreja no Brasil. Por outro lado foi publicada uma linda "Carta aos Presbíteros", para animá-los e agradecê-los por sua missão.

Do dia 13 ao dia 16 foi celebrado o XVI Congresso Eucarístico Nacional, com o tema: "Eucaristia, Pão da Unidade dos Discípulos Missionários" e com o lema: "Fica conosco, Senhor!". Foram dias de muita reflexão, oração e fraternidade cristã, com a presença do enviado do Papa, o cardeal dom Cláudio Hummes, e de muitos peregrinos vindos das diversas Regiões do Brasil. Quero destacar os momentos de estudo, as Missas na Espanada dos Ministérios, a Missa nas 120 paróquias da Arquidiocese, a marcha e a vigília dos jovens e a fraterna – calorosa hospitalidade oferecida pelo povo da Capital.

E o nosso JUBILEU de OURO como anda? Graças a Deus, continua e, cada vez mais, cresce o interesse por parte dos fiéis. Neste mês de junho diversos eventos movimentam a Diocese. A todos que contribuem para o êxito das iniciativas assim como a quantos delas participam, o meu e o nosso vivo agradecimento!

Tenhamos simpáticas e animadas festas juninas, destacando em particular, a festa de Santo Antônio, Padroeiro da Diocese. Que Deus continue abençoando a todos.

Dom Luciano Bergamin, CRL



Endereço da Paróquia: Rua Júlio César, 177
Telefone para contato: 2751-4093

CURSO DO RIO

Encontro Ecumênico de Formação Pastoral Fé e Ecologia: Por um desenvolvimento social e ecológico - de 26 a 30 de julho

O Curso do Rio, promovido pelo Iser Assessoria em parceria com leigos e leigas que atuam em diferentes pastorais é um espaço de formação teológico-pastoral e socio-político, de partilha de experiências comunitárias e de celebração da fé.

Tem como objetivo capacitar pessoas para desenvolverem atividades que favoreçam a cultura da paz e dos direitos humanos e incentivá-las a participarem de forma organizada na transformação da sociedade brasileira.

Trata-se de um curso **popular**, dirigido a leigos e leigas que atuam nas comunidades; **ecumênico**, lugar de partilha e de comunhão entre cristãos de diferentes Igrejas e **participativo**, o curso é feito em mutirão envolvendo participantes e suas comunidades, voluntários das equipes de serviço, oficinas, assessores e conta com o apoio de diversas comunidades e instituições. **As inscrições irão até o dia 19 de Julho.**

Local: Centro Pastoral (atrás da igreja dos Capuchinhos). Rua Haddock Lobo, 266 – Tijuca

Hospedagem: Os participantes que moram na cidade do Rio retomarão para suas casas ao final de cada dia do curso. Para aqueles que vêm de longe será providenciada hospedagem junto a comunidades, escolas, creches etc.

Despesa: Contribuição Solidária de R\$ 30,00 (trinta reais). O almoço (haverá opção local a preço popular) e o transporte serão por conta dos participantes durante o curso.

Neste mutirão de formação, o envolvimento das comunidades no custeio é muito importante.

Bolsas: Pedidos por escrito, dentro do prazo de inscrição.

PROGRAMAÇÃO

Segunda-feira - Outro modelo de desenvolvimento é possível? André Trigueiro, jornalista, PUC-RJ, Globo News, autor de *Mundo Sustentável*

Terça-feira - O Brasil que queremos: a contribuição da Assembléia Popular - Ivo Lesbaupin - Iser Assessoria

Quarta e Quinta-feira - Fé e ecologia na Bíblia - Frei Carlos Mesters - biblista assessor do CEBI

Sexta-feira - Pistas de Ação (construção coletiva) Névio Fiorin - Iser Assessoria.

As **oficinas** são atividades práticas que visam o desenvolvimento pessoal e dos trabalhos comunitários. Cada participante fará uma oficina, mas na inscrição deve assinalar duas opções: Espiritualidade do corpo / Agroecologia e agricultura urbana / Economia solidária / Políticas públicas: combate à corrupção eleitoral / Leitura Popular da Bíblia / Políticas públicas para juventude / Negritude e ecologia.

Telefones para contato: (21) 2262-8162 / Fax: (21) 2524-9761

E-mail: cursodorio@iserassessoria.org.br

Site: www.iserassessoria.org.br



CALENDÁRIO SOCIAL

Nascimento

Dia 04 - Diác. Francisco Sales Filho, CP (N. Sra. da Conceição - Japeri)

Dia 04 - Ir. Maria Divina de Souza, ISPC (Santa Eugênia)

Dia 05 - Diác. Pedro Paulo P. de Araújo, CP (S. Miguel Arcanjo - M. Couto)

Dia 05 - Diác. João Antônio P. Goulart, CP (N. Sra. Fátima - Queimados)

Dia 12 - Pe. Antonio Pedro da C. Monteiro, Ad.P (Sagrado Coração - K-11)

Dia 20 - Pe. Josinaldo Otaciano Ferreira, Ad.P (São Sebastião - VI. de Cava)

Dia 21 - Ir. Marcilene Luiça Shaffer, CSC (M. Couto)

Dia 23 - Pe. Nilo Cezar Martins

Dia 24 - Pe. Leandro Domingues Padilha, VP (Senhor do Bonfim - Eng. Pedreira))

Dia 25 - Diác. João Vieira de Souza, CP (Catedral de Santo Antônio)

Dia 29 - Pe. Giacinto Miconi, P (Senhor do Bonfim - Eng. Pedreira)

Dia 29 - Ir. Eleanor Correa Llanes, ICM (Marapicu)

Ordenação

Dia 25 - Pe. Luigi Costanzo Bruno, P (S. Simão - Lote XV)

Dia 27 - Diác. José Geraldo Bregunce, CP (Santa Luzia - Bairro da Luz)

Dia 28 - Pe. Luciano Adversi, P (Sagrada Família - Posse)

Dia 29 - Pe. Matteo Vivalda, P (São Francisco de Assis - Queimados)

Dia 29 - Pe. Renato Chiera (Casa do Menor S. Miguel Arcanjo)

Dia 29 - Pe. Geraldo João de Lima, VP (S. Francisco de Assis - Queimados)

Dia 29 - Pe. Nilo Cezar Martins

Votos

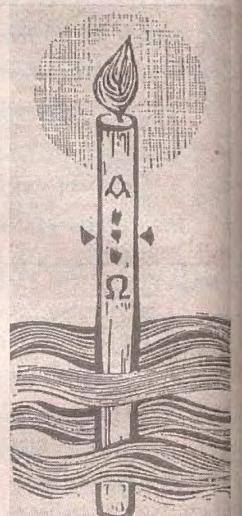
Dia 13 - Ir. Maria das Neves do Rosário, OSCI (Mosteiro Santa Clara)

Dia 15 - Ir. Regina Martini, ISJ (Vila de Cava)

Dia 15 - Ir. Ana Teresa Aimar, ISJ (Vila de Cava)

Dia 21 - Ir. Fatima Evona D' Souza, ICM (Pantanal)

Dia 29 - Pe. Angel Vidal Rumbaoa Ludan, Provincial CICM



BANDA SÃO JOÃO BATISTA COMEMORA 10 ANOS



Comemoração dos 10 Anos da Banda SJB, com comemoração com missa no dia 13 de junho às 07:30h, que será celebrada pelo padre André na paróquia São João Batista, em Belford-Roxo, no bairro da Piam.

Agradecemos a Deus por essa vitória em nossas vidas, em especial aos integrantes: Marcos Moura, Marcos Roberto, Thaís, Daniel, Renan, Emanuel, Andersom e Vítor.

Estamos abertos para convites para todos os tipos de louvores e trabalho sociais.

Telefones de contato: 9774-9402 / 2779-5688 / 8550-1203

Criação da Escola Diocesana Diaconal

A Escola Diocesana Diaconal “Diácono Sebastião Cosme da Silva”, doravante denominada, simplesmente EDD, é o Órgão formativo dos candidatos ao Diaconado Permanente da Diocese de Nova Iguaçu e está subordinada diretamente ao Bispo diocesano coadjuvado pelo Conselho Presbiteral.

DISPOSIÇÕES FINAIS DO ESTATUTO DA ESCOLA

Art. 17 A EDD “Diácono Sebastião Cosme da Silva” terá a sua sede no Centro de Formação da diocese de Nova Iguaçu.

Art. 18 A formação exigida pela EDD terá a duração de cinco anos em regime semestral no curso de Teologia Pastoral e três anos em regime anual nos Encontros de Formação Específica e, duração mínima de seis meses no período propedéutico (cf. Art. 9º).

Art. 19 Dado que a formação do candidato possui um caráter bastante abrangente, e não pode se limitar às disciplinas oferecidas nos encontros e ao desenvolvimento acadêmico do aspirante, o mesmo deverá atender, ainda, outras exigências para a sua adequada formação:

a) assumir com seriedade todas as exigências feitas pela EDD ao longo dos anos de formação;

b) participar da Aula Inaugural e da Celebração Eucarística que marcam a abertura do ano letivo;

c) participar dos encontros de formação e espiritualidade e dos eventos diocesanos, no decorrer do período formativo;

d) estar presente nas celebrações do Rito de Admissão aos Ministérios e Ordenação Diaconal dos demais candidatos;

e) estar em atividade pastoral;

f) manter-se de forma regular e com seriedade na Direção Espiritual.

Art. 20 A inscrição na EDD e cumprimento das exigências formativas não são garantia de Ordenação.

Art. 21 A CDD terá, conforme determinação do Bispo diocesano, participação efetiva e ativa no processo de triagem, admissão e permanência dos aspirantes e candidatos, bem como no acompanhamento do processo de formação e funcionamento da própria EDD.

Art. 22 Serão dirigidos pelo Bispo diocesano todos os assuntos não previstos no presente Estatuto.

Art. 24 O presente Estatuto passará a vigorar após a sua revisão e sanção do Bispo Diocesano e sua publicação do ato do governo diocesano no jornal Oficial da diocese, “Caminhando”.

Eu Dom Luciano

Bergamin, tendo recebido o parecer favorável do Conselho Presbiteral e do Padre Assessor do Diaconado Permanente, Pe. Carlos Henrique Menditi aprovo o Estatuto da Escola Diaconal, ad experimentum, pelo período de 5 anos a partir desta data.

Este Estatuto foi aprovado em 01 de setembro de 2009, atualmente o Padre Assessor do Diaconado Permanente é Pe. Jorge Luís Soares de Lima.



O MUNDO DE CADA UM

“Se o mundo vos odeia, sabei que primeiro ele Me odiou”.

(Jo 15, 18-19)

Vivem todos sob o mesmo céu, mas, não têm o mesmo horizonte. Ai está a diferença entre os seres humanos que vivem sob o mesmo céu, mas, em ‘mundos’ diferentes, cujos horizontes não são iguais. O “mundo” em que o homem vive está dentro de si próprio, inserido na vida que concebeu usando seu livre arbítrio e a adotou em concordância com os princípios e convicções adquiridas no mundo em que vive.

Muitos vivem num mundo sem Deus, cujo horizonte não vai além dos desejos fugazes que passam pela mente embotada, onde prevalece a força da riqueza material alimentando prazeres impudicos, num universo de egoísmo, onde a fraternidade que estabelece o amor como elo entre os homens é ignorada. Outros vivem num mundo de paz, onde está o amor ao próximo, fruto do sentimento puro de fraternidade, próprio dos crentes e obedientes ao Pai Celeste. São dois mundos antagônicos entre si.

Esse ódio que levou Jesus Cristo ao Calvário ainda hoje existe, onde os prazeres da carne e o amor ao supérfluo dominam as consciências, eliminando o princípio de humanidade, fruto do amor ao próximo. O catecismo do Concílio de Trento diz que “a Igreja na terra se chama militante porque está em guerra sem tréguas contra três cruéis inimigos: o mundo, o Diabo e a carne”.

Ninguém pode nem deve ser contra a riqueza material adquirida honestamente, quando ela é destinada à causa do bem, como a prática da caridade no socorro aos desvalidos. Por isso, a riqueza material, concedida por Deus,



não deve ser considerada propriedade exclusiva ao ponto de sonegá-la à causa humanitária no socorro aos necessitados. Quantos e quantos na vida dos prazeres mundanos se apegam ao dinheiro, adorando-o como seu deus e dele tornando-se escravo e mudando-lhe o sentido da vida, saindo de Deus Verdadeiro para entregar-se de corpo e alma, ao mundo das ilusões.

A luta do cristão, conduzido por Cristo Jesus, não é contra a riqueza pessoal que pode até ser uma dádiva de Deus. A luta é na condução do homem ao caminho da fraternidade, evitando o mau emprego da riqueza.

Disse Jesus a seus discípulos: “se alguém quer vir após mim, a si mesmo se negue; tome a sua cruz e siga-me. Porquanto, quem quiser salvar a sua vida perdê-la-á, e quem perder a vida por minha causa, achá-la-á” (Mt 16, 24-25). Muitos pensam que a felicidade e o prazer de viver estão na satisfação de seus interesses imediatos, evitando a cruz que Jesus nos aponta e quando começamos a evitá-la, começa em nós a dificuldade em entender e aceitar Jesus.

Sem religião, sem congregar-se à Igreja de Cristo, a pessoa sente uma forte atração pelos afetos do mundo, desconhecendo os afetos religiosos que nascem na alma. O que sabe, então, do amor real de Deus? Na realidade, nada, porque nunca foi além de si próprio. Por conseguinte, só desfruta do que é terreno. Mas, à medida que se nega a si mesmo vai dando-se em conta e ajustando-se a sua natureza espiritual. Para atingirmos a esse estado espiritual é necessário, porém, percorrermos o caminho que Jesus nos indica em João 14.6: “Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida; ninguém vem ao Pai senão por mim.” Porque não existe outro caminho para chegarmos ao Pai.

José Prates



JUBILEU DOS TRABALHADORES E TRABALHADORAS

1º de Maio - Mesquita

Caminhada em FAVOR da Vida



Pastoral da Criança

Promovendo a Vida Plena para todas as Crianças

A presença da Ir. Vera Lucia Altoé, Coordenadora Nacional da Pastoral da Criança, enriqueceu nossa Festa do Trabalhador e Caminhada pela Paz no dia 1 de maio em Mesquita.

Indicada por Dom Aldo Di Cillo Paggoto, presidente eleito do conselho diretor da Pastoral da Criança, para assumir a coordenação nacional da Pastoral da Criança, Irmã Vera Lucia Altoé, 52 anos, é capixaba, natural de Cachoeiro do Itapimirim. Educadora formada em pedagogia, também estudou teologia e espiritualidade. É pós-graduada em alfabetização e em ensino religioso.

Segundo ela, seus principais desafios como coordenadora nacional são dar respostas positivas à missão da Pastoral da Criança, acolher e respeitar as diferenças e aprender a ser uma gestora em âmbito nacional. Para Irmã Vera Lúcia, coordenar o trabalho de 260 mil voluntários é uma oportunidade de gerar vida, sobre-

tudo onde ela se encontra mais fragilizada.

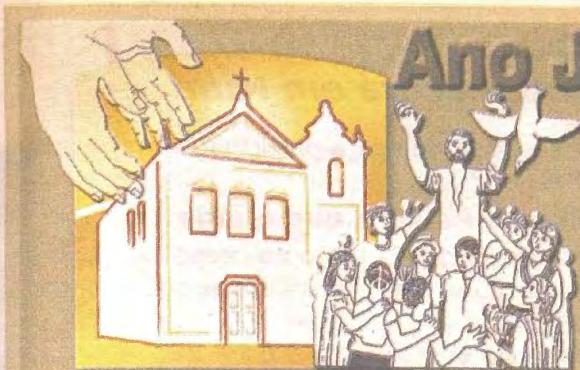
“Graças ao trabalho voluntário é possível atender as necessidades de milhões de crianças e gestantes, resgatar, sobretudo, a auto-estima, promover a saúde, a educação, a cidadania e abrir oportunidades para que mais crianças e gestantes possam receber essa benção que é a Pastoral da Criança. Vou me dedicar a ampliar a cobertura das crianças e famílias pobres, com atenção especial a formação e capacitação de nossos voluntários”, afirma Irmã Vera Lúcia.

Esse seu propósito nós, líderes da Pastoral da Criança da diocese de Nova Iguaçu, podíamos experimentar. O pouco tempo que ficou conosco deu todo seu tempo e atenção, acolheu a todos (estávamos com mais de 400 presentes) escutou, encorajou, deixou-se fotografar, com uma pessoa, um grupinho ou grupão. Nós a conhecemos como pessoa simples, ale-



gre, acolhedora, competente. Ficamos todos felizes de conhecê-la e saber que o apelo e sonho da nossa querida Dra Zilda Arns continuará no esforço da Ir. Vera Lúcia e a contribuição de todos nós.

Ir. Roza, ICM



Ano Jubilar da Diocese de Nova Iguaçu

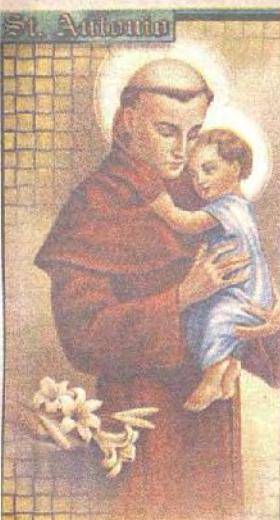
Círculos Bíblicos

Mês de Junho

Núcleos Missionários - 2010

VIVER O JUBILEU SOB A PROTEÇÃO DE NOSSOS PADROEIROS

Irmãs e irmãos de caminhada!



No mês de junho nossa Igreja celebra a memória de santos muito queridos, cuja devoção popular é praticada por muitos fiéis nas tradicionais festas juninas. No **dia 13** celebramos **Santo Antônio**, grande evangelizador e amigo dos pobres, um dos santos mais conhecidos e queridos do Brasil e padroeiro de nossa Diocese. No **dia 24** temos a solenidade do nascimento de **São João Batista**, o precursor de Jesus, aquele que veio abrir o caminho e preparar o terreno por onde passaria depois o próprio Messias tão esperado. No **dia 29**, tradicionalmente, celebrava-se a solenidade dos santos **apóstolos Pedro e Paulo**. Esta festa, depois da reforma da Liturgia, passou para o primeiro domingo após esta data. Neste ano, a festa dos dois apóstolos considerados "as colunas da Igreja", cai no dia **04 de julho**.

Mas não podemos esquecer também que neste mês nós celebraremos a solenidade do **Corpo e do Sangue do Senhor (Corpus Christi)** no próximo dia **03 de junho**. E no dia **11 de junho** temos a solenidade do **Sagrado Coração de Jesus**, encerrando assim o Ano Sacerdotal proclamado pelo papa Bento XVI.

São muitas festas e solenidades litúrgicas. Muitas paróquias e comunidades estão em festa. Tudo isso deve ser vivido e celebrado dentro da proposta do Jubileu de nossa Diocese. Que estas festas

possam animar a caminhada pastoral de nossa Igreja ao longo deste mês.

Nosso encarte quer estar em sintonia com este mês tão festivo. Por isso mesmo, nosso primeiro encontro, a partir dos ensinamentos de Paulo na 1Coríntios, quer nos ajudar a acolher com alegria o mistério da Eucaristia na celebração do Corpo de Cristo. O segundo encontro, meditando sobre a carta de Paulo aos Romanos, queremos celebrar o Sagrado Coração de Jesus olhando para nossa participação na vida comunitária. O terceiro encontro, a partir do evangelho de Mateus, celebra a vida e a missão de nosso padroeiro Santo Antônio. O quarto encontro, fazendo a memória do Concílio dos Apóstolos narrado em Atos, nos ajudará a venerar as figuras de Pedro e Paulo.

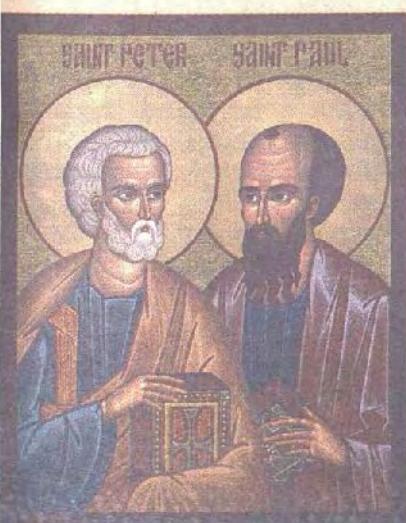


Queremos sempre ler e meditar as Sagradas Escrituras em sintonia com a vida litúrgica de nossa Igreja. Queremos também ler e meditar a Escritura acolhendo a vida heróica de nossos santos e santas. A Igreja nos apresenta os santos e santas como pessoas que souberam viver o batismo na sua radicalidade. Eles e elas são para nós exemplos de vida cristã.

Que Santo Antônio, pregador vigoroso e defensor dos pobres, possa interceder por nossa Diocese nestes tempos de Jubileu!



Um bom encontro para todas e todos
Comissão Diocesana de
Círculos Bíblicos



O CORPO E O SANGUE DE CRISTO

Quem come a minha carne e bebe o meu sangue permanecerá em Mim!

1Coríntios 11,17-26

Acolhida

Preparar o ambiente bem festivo. Colocar a Bíblia, velas acesas, flores, o cartaz do Ano Jubilar da Diocese. Fazer algum cartaz que celebre a Eucaristia.
Dar as boas vindas a todos numa acolhida alegre e fraterna. Canto Inicial: o Hino do Jubileu diocesano.
Invocar a Trindade Santa e a luz do Espírito Santo.

I. Um fato da vida que nos faz pensar

Em certa comunidade havia uma jovem que tinha um problema de depressão e não queria falar com ninguém. O avô dela tinha diabetes, por isso, os ministros extraordinários da comunhão da Paróquia levavam-lhe a Eucaristia todos os domingos. Revoltada, a jovem não queria participar das orações dos Ministros. Mas eles quando iam, faziam oração pela saúde dela. Ela não acolhia nem aceitava esta partilha, ao ponto que alguns pensaram em desistir de orar. Mas a perseverança na oração e a presença solidária de outras pessoas da comunidade conseguiram ajudá-la a vencer a depressão. Depois de algum tempo, ela começou a participar das orações e, também com a ajuda de um padre, veio a comungar. Hoje ela está bem animada e participa ativamente da vida de sua comunidade.

1. Que ensinamento podemos tirar desse fato? O que isso tem a ver com a Eucaristia?
2. Você conhece mais algum fato parecido com o que foi contado?

SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

Nele Deus demonstra seu amor para conosco

Romanos 5,1-11

Acolhida

Preparar o ambiente bem festivo. Colocar a Bíblia, velas acesas, flores, o cartaz do Ano Jubilar da Diocese. Entronizar na sala, solenemente, uma imagem ou um quadro do Sagrado Coração de Jesus.
Dar as boas vindas a todos numa acolhida alegre e fraterna. Canto Inicial: o Hino do Jubileu diocesano.
Invocar a Trindade Santa e a luz do Espírito Santo.

I. Um fato da vida que nos faz pensar

Em muitas paróquias existe uma grande devoção ao Sagrado Coração de Jesus. Conhecemos também o Apostolado da Oração. Esse movimento simples e humilde cresce entre o povo. Ele possui quase dois séculos de organização e tem como devoção o Sagrado Coração de Jesus. É formado, na maioria das vezes, por senhoras, perseverantes na fé, no amor e na fidelidade à graça Divina, prontas para servir e doar-se por Cristo. Os membros do Apostolado da Oração, consagrados ao Sagrado Coração de Jesus, são convidados a penetrar intimamente no mistério do Amor de Cristo, viver os mesmos sentimentos dele.

1. Quais são os sentimentos que um cristão deve cultivar em seu coração? E quais são os seus sentimentos ao participar da comunidade?
2. Você conhece o Apostolado da Oração? Você gostaria de fazer parte desse movimento? Por quê?

II. Um texto da Bíblia que ilumina a vida

1 Introdução à leitura do texto: O texto de hoje nos ajuda a refletir sobre a importância de termos esperança e fé em Jesus. Ele, por amor, se entregou por nós. De seu coração jorrou sangue e água para nossa salvação.

3. Que compromisso exige de nós a participação na Eucaristia? Por quê?

II. Partilhar a Palavra que é vida

1 Introdução à leitura do texto: O texto do nosso encontro de hoje narra a celebração da Eucaristia e também o que acontecia em Corinto no tempo de Paulo.

2 Leitura lenta e atenta do texto: 1Cor 11,17-26.

3 Perguntas para ajudar na partilha:

1. O que mais chamou a sua atenção nesta leitura? Por quê?
2. A partir do texto, como era a celebração da Eucaristia lá em Corinto? Que problemas havia? Quais as recomendações de Paulo?
3. O que ensina para nós, hoje, o texto lido?

III. Celebrar e partilhar a vida em forma de oração

Partilhar em forma de preces as descobertas feitas no encontro de hoje. Após cada oração repetir o refrão: **Fica conosco, Senhor!** Rezar o Salmo 8. Este salmo é um hino de louvor diante da grandiosidade da Criação de Deus.

Assumir um compromisso de fazer uma visita a Jesus Eucaristia e a um doente de nossa comunidade.

Rezar a Oração do Ano Jubilar. Concluir com o Pai Nossa e a Ave Maria.

Canto final e despedida fraterna.

Preparar o próximo encontro:

Em nosso próximo encontro vamos meditar sobre a solenidade do Sagrado Coração de Jesus. **O texto para o encontro é Romanos 5,1-11.**

2 Leitura lenta e atenta do texto: Romanos 5,1-11.

3 Perguntas para ajudar na partilha:

1. O que mais chamou sua atenção? Por quê?
2. Em um momento difícil de sua vida, você sente a presença de Jesus? De que maneira? Você consegue rezar?
3. O amor de Deus é derramado em nosso coração. Como você percebe este amor de Deus em sua vida?

III. Celebrar e partilhar a vida em forma de oração

Partilhar em forma de preces as descobertas feitas no encontro de hoje. Após cada oração repetir o refrão: **Jesus, manso e humilde de coração, fazei nosso coração semelhante ao vosso!**

Rezar o Salmo 4. Este salmo é uma oração de confiança na qual adquirimos forças para vencer os obstáculos da vida

Rezar a consagração ao Sagrado Coração de Jesus:

"Eu dou e consagro ao Sagrado Coração de Jesus, minha pessoa e minha vida, minhas ações, trabalhos e sofrimento. Não quero usar parte alguma do meu ser senão para honrar, amar e glorificar o meu Senhor. Esta é minha vontade irrevogável, ser todo seu, fazer tudo por seu amor, renunciando a tudo que possa vos desagradar. Eu vos tomo o Sagrado Coração por único objeto do meu amor, protetor de minha vida, segurança da minha salvação, remédio de minha fragilidade e inconstância, reparador de todos os meus defeitos e asilo seguro na hora da minha morte. Amém."

Assumir um compromisso de solidariedade aos que sofrem.

Rezar a Oração do Ano Jubilar. Concluir com um Pai Nossa e uma Ave Maria.

Canto final e despedida fraterna.

Preparar o próximo encontro:

Em nosso próximo encontro vamos fazer a memória a vida de nosso padroeiro Santo Antônio. **O texto para o encontro é Mateus 5,13-16.**

SANTO ANTÔNIO – EXEMPLO DE EVANGELIZADOR

Vocês são a luz do mundo

Mateus 5,13-16

Acolhida

Preparar o ambiente bem festivo. Colocar a Bíblia, velas acesas, flores, o cartaz do Ano Jubilar da Diocese e uma cesta com pãezinhos. Entronizar solenemente uma imagem ou um quadro de Santo Antônio.

Dar as boas vindas a todos numa acolhida alegre e fraterna. Canto Inicial: o Hino do Jubileu diocesano.

Invocar a Trindade Santa e a luz do Espírito Santo.

I. Um fato da vida que nos faz pensar.

Celebrando os 50 anos de nossa Diocese, queremos hoje fazer a memória de Santo Antônio. Vamos começar lembrando fatos de sua vida. Antônio foi um santo que se preocupava muito com pobres e teve por eles um carinho todo especial. Mas não apenas se preocupava com os pobres de bens materiais, aqueles que não tinham posses ou meios de subsistência. Ele considerava pobres também aqueles que não tinham cultura ou instrução. Por isso procurava ajudá-los, pois sabia que o estudo é um bem ao alcance de todos. Por isso foi um grande catequista. Considerava pobres também aqueles que não tinham amigos, que viviam na solidão, privados de relacionamentos fraternos. Considerava pobres aqueles que haviam perdido sua liberdade, com culpa ou sem culpa e estavam nas prisões. Considerava pobres as pessoas infelizes em seus casamentos, os que não exerciam uma profissão, os que não chegaram a desenvolver todas as suas capacidades. Com isso, o campo de sua caridade pastoral era muito vasto e ele buscava encontrar soluções para todos os problemas. Procurava ajudar a todos, ajudando-os a encontrar respostas para suas angústias. E quando não encontrava solução, transmitia uma palavra, demonstrava amizade, ajudava os sofredores a adquirir confiança na Providência divina.

1. Quais os exemplos da vida de Santo Antônio que mais

chamou sua atenção? Por quê?

2. E você? Quais são os momentos fortes de sua vida? E da vida de sua comunidade? Você ajuda? Participa? Como?

II. Partilhar a Palavra que é vida

1 **Introdução à leitura do texto:** Nosso texto de estudos é uma passagem do Sermão da Montanha onde Jesus lembra a missão de quem se apresentou para o batismo. Durante a leitura vamos prestar atenção nas comparações que Jesus faz.

2 Leitura lenta e atenta do texto: Mateus 5,13-16.

3 Perguntas para ajudar na partilha:

1. O que mais chamou a sua atenção neste texto? Por quê?
2. Neste texto Jesus faz uma catequese sobre o batismo. Quais os principais pontos da catequese de Jesus?
3. Nós somos hoje, como Santo Antônio, testemunhas da Palavra e do poder de Deus. Por que ainda duvidamos tanto do poder de Deus e da ação do Espírito Santo em nossa vida? O que devemos fazer?

III. Celebrar e partilhar a vida em forma de oração

Sugestões para a Celebração:

1. Diante do que aprendemos e refletimos hoje, vamos elevar a Deus as nossas preces. Após cada oração vamos repetir o refrão: REFORÇA EM NÓS, SENHOR, O ESPÍRITO DE UNIDADE!
2. Rezar o Salmo 67 (66). Neste salmo o povo de Deus celebra e se alegra com a presença de Deus em todas as nações.
3. Assumir um compromisso com a catequese de sua comunidade.
4. Rezar a Oração do Ano Jubilar, pedindo que Santo Antônio proteja sempre nossa Diocese. Concluir com o Pai-nosso e a Ave Maria.
5. Canto Final e despedida fraterna. Durante o canto final distribuir os pãezinhos de Santo Antônio.

Preparar o próximo encontro:

Encerrando as festividades deste mês de junho, vamos fazer a memória de São Pedro e de São Paulo. **O texto para o encontro é Atos dos Apóstolos 15,6-12.**

SÃO PEDRO E SÃO PAULO

Deus não faz distinção entre as pessoas

Atos 15,6-12

Acolhida

Preparar o ambiente bem festivo. Colocar a Bíblia, velas acesas, flores, o cartaz do Ano Jubilar da Diocese. Entronizar na sala, solenemente, uma imagem ou quadro dos apóstolos Pedro e Paulo.

Dar as boas vindas a todos numa acolhida alegre e fraterna. Canto Inicial: o Hino do Jubileu diocesano.

Invocar a Trindade Santa e a luz do Espírito Santo.

I. Um fato da vida que nos faz pensar

Desde o início do Cristianismo, a Igreja passa por conflitos, incompreensões e perseguições. No texto de hoje, São Pedro e São Paulo, entre outros, estão reunidos por causa de conflitos entre judeus e pagãos. Nos dias de hoje, precisamos estar sempre preparados espiritualmente para essas horas difíceis, porque elas fazem parte do "caminho". É muito importante que nesses momentos a nossa fé seja alimentada pela oração constante. Só assim seremos capazes de promover o diálogo e a união nos ambientes comunitários.

1. A Igreja de hoje também passa por incompreensões e perseguições. Como você reage diante das críticas sobre sua religiosidade ou sua Igreja?
2. Como a sua comunidade enfrenta e resolve os conflitos?
3. Como está nossa vida de oração em comunidade? Estamos fazendo a experiência do silêncio para ouvir o que Deus quer nos falar?

II Um texto da Bíblia que ilumina a vida

1 **Introdução à leitura do texto:** O texto de hoje nos fala sobre o Concílio de Jerusalém e nos mostra a importância da união e do entendimento para resolver os problemas da Igreja.

2 Leitura lenta e atenta do texto: Atos 15,6-12.

3 Perguntas para ajudar na partilha:

1. O que você chamou sua atenção neste texto? Por quê?
2. Que tipo de problema levou a Igreja de Jerusalém a realizar este Concílio?
3. São Pedro e São Paulo são grandes lideranças da Igreja Católica. Que exemplos eles nos deixaram com suas diferentes formas de evangelizar?

III. Celebrar e partilhar a vida em forma de oração

Partilhar em forma de preces as descobertas feitas no encontro de hoje. Após cada oração repetir o refrão: **Senhor, ajuda-nos a não fazer distinção entre as pessoas!**

Rezar o Salmo 92 (91). Este salmo é um agradecimento a Deus pela vitória dos justos.

Assumir um compromisso com a evangelização em sua comunidade ou paróquia.

Rezar a Oração do Ano Jubilar. Concluir com um Pai Nossa e uma Ave Maria.

Canto final e despedida fraterna.

Preparar o próximo encontro:

No encarte do mês de julho vamos começar aprofundando o tema do Dízimo em nossas comunidades.

ORAÇÃO DO ANO JUBILAR

Pai de amor e de misericórdia,

Que em Jesus Cristo nos tornastes vossos filhos e filhas,
Assumimos o mandato "Ide, fazei discípulos meus".
Que o vosso Espírito nos encoraje
Para sermos sal, fermento e luz
No meio do povo da Baixada.

Jesus Cristo, dainos coração e atitudes de discípulos missionários
Queremos ser uma Igreja viva e atuante;
Servidora, construtora do diálogo, da paz e da reconciliação;
Uma Igreja que partilhe com todos



a alegria de Vosso Reino!

Espírito Santo, dainos vossa luz neste Jubileu de Ouro
Para sermos sempre mais uma Igreja missionária

Formada por comunidades acolhedoras;
Sensível aos sinais dos tempos;

Solidária aos clamores dos pobres!

Maria, primeira discípula missionária,

Inspirai-nos com vosso testemunho
E intercedei por nós a Deus!

Santo Antônio, padroeiro de nossa Diocese
Rogai por nós!
Amém!

RETIRO DA PASTORAL BÍBLICA DIOCESANA



Aconteceu no dia 24 de abril, na Casa de Oração, o Retiro organizado pela Pastoral Bíblica Diocesana, o tema foi "**Espiritualidade do Silêncio**" e a assessoria foi da Ir. Josedir.

Os participantes foram convidados a fazer uma reflexão pessoal, experimentando o silêncio, cada um refletiu a questão: "**O que Deus tem a me dizer para que eu possa dizer ao outro?**" Experimentar Deus antes de levá-lo à casa das pessoas.

A partir da experiência com Deus, o interior vai sendo modelado. Primeiro, a experiência; depois, a transferência.

Devemos nos colocar aos pés do Senhor como Maria (Lc 10, 38-42), primeiro, escutar; depois, sair para a ação. Conclusão: Silenciar para ouvir Deus.



CANTOS PARA ESTE ENCONTRO

REFRÃO JUBILAR

**50 ANOS SEMEANDO PALAVRA E VIDA.
OBRIGADO, SENHOR,
POR NOSSA DIOCESE QUERIDA!**

2- COMEI TOMAI

1) Eu quis comer esta ceia agora / eu vou morrer já chegou minha hora.

Comei, tomai é meu corpo e meu sangue que dou;/ vivei no amor / eu vou preparar a ceia na casa do Pai. (Refrão)

2) Comei o pão; é o meu Corpo imolado / por vós; / perdão para todo pecado.

3) E vai nascer do meu sangue a esperança,/ o amor, a paz;/ uma nova aliança.

4) Vou partir; deixo o meu testamento: / vivi no amor, eis o meu mandamento.

5) Irei ao Pai: sinto a vossa tristeza;/ porém, no céu, vos preparam outra mesa.

6) De Deus virá o Espírito Santo / que vou mandar pra enxugar vosso pranto

3- ANTES DA MORTE

1) Antes da morte e ressurreição de Jesus,/ Ele, na Ceia, quis se entregar:/ deu-se em comida e bebida pra nos salvar.

E quando amanhecer / o dia eterno, a plena visão,/ ressurgiremos por crer / nesta vida escondida no pão. (Refrão)

2) Para lembrarmos a morte, a cruz do Senhor,/ nós repetimos, como Ele fez:/ gestos, palavras, até que volte outra vez.

3) Este banquete alimenta o amor dos irmãos,/ e nos prepara a glória do céu./ Ele é a força na caminhada pra Deus.

4) Eis o Pão vivo mandado a nós por Deus Pai!/ Quem O recebe, não morrerá:/ no último dia vai ressurgir, viverá.

4- O PÃO DA VIDA

O Pão da vida, a comunhão, / nos une a Cristo e aos irmãos... / E nos ensina a abrir as mãos / para partir, repartir o pão! (Refrão)

1) Lá no deserto, a multidão, / com fome segue o Bom Pastor... / com sede busca a nova Palavra. / Jesus tem pena e reparte o pão.

2) Na páscoa nova, da nova lei, / quando amou-nos até o fim. / Partiu o pão, disse: Isto é meu corpo / por vos doado. Tomai e comei".

3) Se neste pão, nesta comunhão / Jesus por nós dá sua própria vida. / Vamos também repartir os dons: / doar a vida por nosso irmão !

4) Onde houver fome, reparte o pão / e tuas trevas hão de ser luz. / Encontrarás Cristo no irmão, / serás bendito do Eterno Pai.

5) "Não é feliz quem não sabe dar", / quem não aprende a lição do altar... / de abrir a mão e o coração / para doar-se no próprio dar !

6) "Abri, Senhor, estas minhas mãos, / que para tudo guardar, se fecham" / Abri minh 'alma, meu coração, / para doar-me no eterno dom !

A BOMBA NO SACRÁRIO

Estive, a convite, na abertura dos 50 anos da martirizada e marcante diocese de Nova Iguaçu. Fiz questão de ir. Cantei cantos de cruz, de dor e de esperança. Não será possível escrever a História da Igreja do Brasil das últimas décadas sem falar das igrejas da Baixada Fluminense: entre elas Volta Redonda e Nova Iguaçu, com destaque para Dom Adriano Hipólito e Dom Waldir Calheiros. Não esquecemos os outros bispos, que também os reverenciam. Mas o destaque é para falar de um momento de martírios.

É uma pena que jovens de agora não saibam do que ali aconteceu. Talvez nem mesmo seus catequistas o saibam. Mas ali se viveu um dos pedaços cruciais da História do Catolicismo no Brasil. O bispo sequestrado, deixado nu e amarrado à beira da estrada, o corpo pintado de vermelho, pichações nos muros, o carro do bispo explodido à frente da sede da CNBB, uma bomba que explodiu o altar e o sacrário revelaram o grau de ódio e desprezo que aqueles militantes da ditadura nutriam pela Igreja e pela fé católica. Fizeram o mesmo contra Dom Helder Câmara, Dom Paulo Arns e Dom Pedro Casaldáliga. Foram tempos de ir à rua, marchar em silêncio e em lágrimas numa diocese que

nascia e já pagava um alto preço por ter escolhido por a ênfase no social e no resgate dos pobres, em região que hoje cresce e promete, mas que, então era dormitório do Rio de Janeiro e onde os pobres eram cada dia mais encravados num processo de guetização.

Uma Igreja inteira organizou-se. Concordem ou não com sua pastoral, era uma igreja que seguia os documentos do Vaticano II, do Celam e da CNBB. Nada foi inventado ali. O que houve foi a coragem de por em prática o que estava no papel.

O filme dos 50 anos é uma lição de eclesiabilidade e de humildade. Não se citam nomes, não se pede vingança, não se busca revanche, apenas se lembra o que houve, as dores, o medo, a coragem e a resistência daqueles dias. Há perdão em cada relato, mas há verdade em cada frase. Bispos e padres, irmãos e leigos pagaram alto preço por quererem uma



Igreja que ia ao povo lembrar que democracia é melhor do que ditadura. Estavam tão ocupados em ser igreja que não tinham tempo de ser nem de direita nem de esquerda, mas levaram a pecha de uma guerrilha e um terrorismo que nunca fiziam. Havia, sim, uma igreja de comunidades, uma das experiências pioneiras da nossa Igreja; certamente não a única, mas experiência altamente relevante. Em Nova Iguaçu, como de resto em muitas outras dioceses a pastoral saiu do papel e aconteceu.

E foi lá que explodiram Jesus...literalmente. Foi o jeito ateu de mostrar desprezo por uma Igreja que prezava os mais pobres e queria mais democracia. Cinquenta anos depois, cheia de perdão ela floresce. Quem fez aquelas barbaridades caiu no esquecimento. De heróis não tinham nada. Outra vez venceu a Igreja que perdoa!

Pe Zezinho scj

PARÓQUIA DE SANTA RITA APRESENTA SEU CORAL

Repousando nas
mãos de Deus, um
acorde imenso brada:
Quem me fez foi
voress amor, Glória a
vós Pai Criador!

Paróquia
Santa Rita de Cássia
Rua Álvaro Sampaio, 56
Santa Rita
Nova Iguaçu - Tel.: 2658-0967
Pe. Ricardo Barbosa de Freitas



Apresentação do Coral em
comemoração ao dia de Santa Rita

Missa com os Profissionais de Saúde

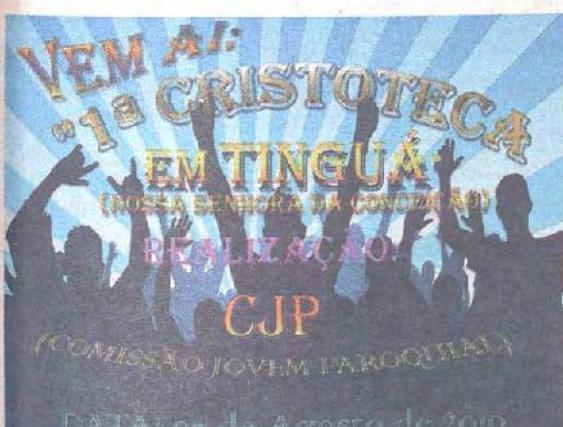
Igreja N. Sra. de Fátima e São Jorge
Dia 10 de junho às 19h Nova Iguaçu



Como parte da programação Jubilar da Diocese, e direcionada à área da saúde, Dom Luciano Bergamin, Bispo Diocesano, celebrará Missa e Bênção dos Profissionais de Saúde.

Sinta-se convidado.
Pedimos que todos divulguem, sobretudo
aos Profissionais da Área de Saúde.

Informações: pastsaudenhgn@gmail.com ou Pe. Fernando



No Jubileu Diocesano, em comunhão,
preparando nossos 25 anos.

Sábado (14/08)
18h: Ofício Divino
19h: Apresentação do Coral do NICC
20h: Show com Helton e Gaúcho
Apresentação de DJ

Programa Coisa Boa

Domingo (15/08)
10h: Missa Solene
12h: Almoço com música ao vivo - R\$6,00
Arroz, feijão, farofa, frango assado e batata sotê
14h: Show de Prêmios - R\$6,00

Show de Prêmios:
1º Notebook (Computador)
2º TV 21" (Televisão)
3º Ar Condicionado
4º Câmera Digital
5º Bicicleta

O SIGNIFICADO DO CANTO NA CELEBRAÇÃO - II

A Música é parte integrante da Liturgia. É preciso dar grande valor ao canto e à música, que tem a finalidade de santificar cada membro da comunidade celebrante e glorificar a Deus.

O CANTO NA LITURGIA DA PALAVRA

Salmo Responsorial: É resposta meditada da Palavra de Deus. Uma ressonância poética da proclamação da Palavra de Deus. Ele ressoa nos ouvidos e no coração dos fiéis como suave eco da Leitura. É resposta em forma de oração.

O Salmo é parte integrante da Liturgia da Palavra. Tem valor de leitura bíblica. É também o canto mais importante da Liturgia da Palavra e está sempre ligado à 1ª Leitura, portanto, nunca pode ser omitido e nem substituído por outro Salmo, texto ou "Canto de Meditação".

É Salmo de resposta (**responsorial**) por dois motivos: 1) porque é cantado de forma dialogal entre salmista e assembleia; 2) porque é escondido para responder à Palavra de Deus proclamada prolongando seu sentido teológico-litúrgico espiritual.

O Salmo deve ser cantado. Não devemos nos contentar com uma simples recitação. O canto favorece a compreensão do seu sentido espiritual e contribui para a sua interiorização.

Canta-se na mesma Mesa da Palavra, onde são proclamadas as leituras. O Povo canta e repete o refrão e o Salmista canta as estrofes (versos). É cantado após **breve silêncio**, de-

pois da 1ª Leitura.

Aclamação ao Evangelho:

O Povo, de pé, se coloca alegre, na escuta do Cristo, aclama Aquele que fala esse coloco disponível a viver a Palavra. A Assembleia, reunida no Espírito Santo, vibra e aclama com admiração, alegria, amor e fé Aquele que está sentado no trono e o Cordeiro, pois só a eles pertencem o louvor, a honra, a glória e o poder (cf. Ap. 5,13). É um "viva" pascal ao Verbo de Deus que nos tirou das trevas da morte e nos introduziu no reino da vida.

O canto de aclamação traz um refrão às vezes com um ou mais **aleluias** (exceto na Quaresma) e um versículo normalmente ligado ao sentido do Evangelho. É um canto alegre, vibrante, de ritmo vigoroso e melodia brilhante. É cantado pelo Povo, ou o Povo e o coro ou ainda pelo Povo (refrão) e o Solista (verso).

Profissão de Fé (Credo): É a resposta do Povo à Palavra ouvida nas Leituras e na Homilia (Pregação). Recorda a regra de fé e compromisso da Comunidade e de cada um e de cada uma com a Palavra de Deus.

É um resumo da História da Salvação: Cria-



ção, Salvação, Espírito Santo, Igreja, Sacramentos... Recitamos em duas versões: a menor chamada "Símbolo dos Apóstolos" e a maior chamada "Símbolo niceno-constantinopolitano".

Em geral não é cantado, mas se cantado, todos devem cantar. Reza-se ou canta-se nos domingos, festas e solemnidades.

Termino lembrando que a **Oração da Assembleia** (Oração dos Fiéis) pode tomar um tom solene se também for cantada.

Pe. Jorge Luiz

Ordenação Diaconal Catedral de Santo Antônio



Dia 26 de junho, às 09h

André Silvino da Costa Benevides
Anselmo Andrade da Silva
Antonio Luciano
Jorge Soares da Paixão
Márcio José Horácio

CASA DO MENOR DE ROSA DOS VENTOS OFERECE CURSO PROFISSIONALIZANTE

Aberta as inscrições para o Programa de Profissionalização e de Inserção no Mercado de Trabalho

VAGAS LIMITADAS - 20 pessoas por turma / Idade de 14 a 30 anos e ambos os sexos.

As inscrições já começaram e durarão enquanto tiver vagas. A data de início do curso é na 1ª semana do mês de Julho.

Temos três turmas de montagem e configuração de micro; duas no período da manhã e uma no período da tarde, cinco turmas de informática no período da manhã e da tarde e duas turmas de eletricidade predial no período da manhã e da tarde, cada turma comporta 20 alunos e temos muitas vagas ainda.

Operador de Micro Computador - de segunda a quinta-feira, das 08 às 12h e de 13 às 17h;
Curso Profissionalizante Montagem e Configu-



ração de Micro - dois dias na semana de 08 às 12h e de 13 às 17h;
Curso de Eletricidade Predial - de segunda à sexta-feira das 08 às 12h ou de 13 às 17h;

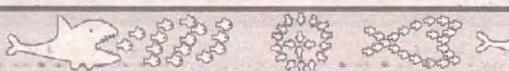
Curso Operador de Micro para ADULTOS (acima dos 30 anos) - sexta-feira das 8 às 12h.

Documentos Necessários: Xerox da identidade, CPF do aluno, Comprovante de residência, Declaração ou histórico Escolar, 2 Fotos 3 x 4, o CPF e Identidade dos Responsáveis e um Envelope tamanho A4.

Maiores informações:

Rua Deolinda de Freitas Rodrigues, 253
Rosa dos Ventos - Nova Iguaçu - CEP 26000-010
Ou por telefone: 2764-6146 falar com Renata ou Waldecir.

Garanta seu espaço no mercado de trabalho se qualificando da melhor forma para ele.



Comissão para o Ministério da Caridade, Justiça e Paz

Dentro das Comemorações do Ano Jubilar, aconteceu no dia 1º de Maio, o Jubileu dos Trabalhadores e Trabalhadoras, com uma bela Caminhada em favor da Vida, que contou com a presença alegre e animadora, da Coordenadora Nacional da Pastoral da Criança, Irmã Vera Lúcia Altoé.

Foi um momento verdadeiramente marcante de compromisso com a História de nossa Diocese.

A concentração aconteceu no 20º Batalhão de



Pólicia Militar, em Mesquita e foi motivada pela palavra de Pe. Agostinho Pretto, que ressaltou a

Pastoral Familiar Paróquia Santo Agustinho BODAS DE CHUMBO 68 ANOS DE VIDA MATRIMONIAL



vino Espírito Santo, Paróquia de Santo Agostinho. Estava presente a metade da família de 69 pessoas: 11 filhos (4 genros e 2 noras), 22 netos (11 casados) e 19 bisnetos.

JUNHO

Jornal Caminhando 2010



Jornal Caminhando 2010

Diocese realiza Caminhada em favor da Vida



peito à vida.

Com uma grande Celebração, encerramos a Caminhada em agradecimento ao Deus Criador da Vida e da História.

Como bons discípulos de Jesus, continuemos firmes no Projeto que ele anunciou: "Eu vim para que todos tenham vida, e vida em abundância". (Jo 10, 10).

Comissão da Caridade, Justiça e Paz



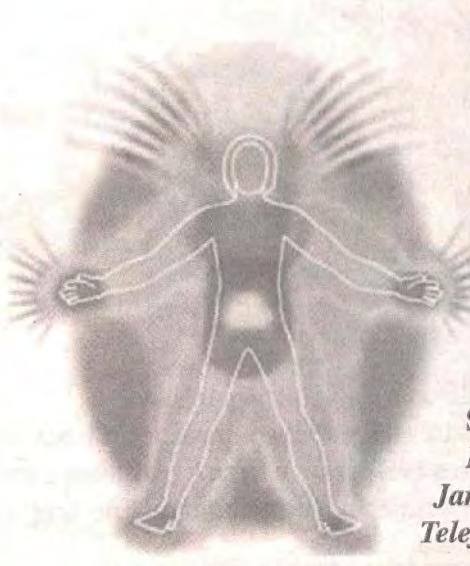
importância do Trabalhador e Trabalhadora na construção da Baixada Fluminense e incentivou o povo a acreditar na sua força e continuar na luta pela transformação.

Ao longo da Caminhada foi demonstrada a presença profética de nossa Igreja através da participação do povo, que com símbolos (faixas, cartazes, instrumentos de trabalho, balões, etc...), denunciava as injustiças vivenciadas no mundo do trabalho e no desrespeito para com a vida. Bem como o anúncio das ações concretas desenvolvidas por nossa Diocese ao longo desses 50 anos no cuidado e no res-

Diocese no Ano Eleitoral

Estamos nos aproximando das Eleições do mês de outubro, com isso faz-se necessário que nos empenhemos através de estudos, debates e reflexões, em ajudar as nossas Comunidades no discernimento para a escolha dos políticos que verdadeiramente correspondam às reais necessidades da vida do nosso povo, de modo especial, os mais sofridos.

Para isso, a Comissão da Caridade, Justiça e Paz, está preparando uma proposta que será divulgada no Jornal Caminhando do próximo mês. Aguardem!



PARÓQUIA DE SANTA LUZIA REALIZA CURSO BIOENERGÉTICO

Nos dias 19 e 20 de junho, das 08 às 17h, será realizado o Curso Bioenergético promovido pela Pastoral da Saúde.

Local: Rua Semíramis, 165, Jardim Alvorada - Nova Iguaçu
Telefone para contato: 2767-0712

13

“... DEUS AMA QUEM DÁ COM ALEGRIA.” (2 Cor 9,6-13)

Convite

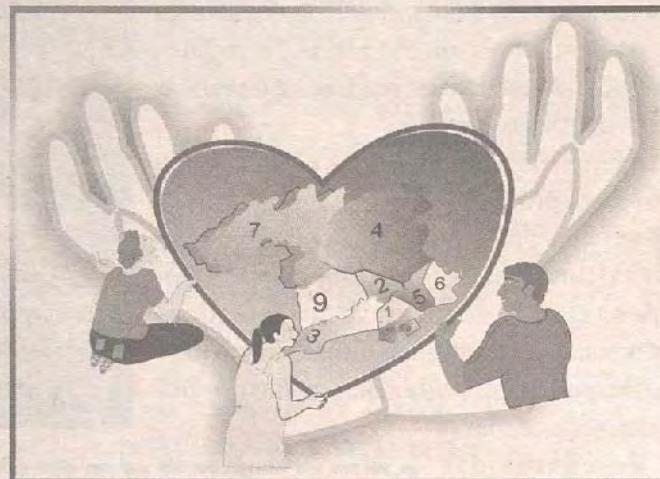
Convidamos a todas as paróquias dos dez Regionais, para a Missa Solene de Abertura do Mês do Dízimo às 9h do dia **03 de julho de 2010**, na Catedral de Santo Antônio de Nova Iguaçu. A sua presença e da sua Comunidade é motivo de alegria, pois nos irmana no mesmo Ministério, da Pastoral do Dízimo.

Queremos celebrar junto ao nosso Pastor Diocesano Dom Luciano Bergamin, o **Jubileu Diocesano da Pastoral do Dízimo**, por isso a sua presença é muito importante!

Aproveitamos para comunicar-lhes que cada Regional deve levar dois cartazes explicitando:

- 1- Qual tipo de trabalho significativo da Pastoral do Dízimo que é realizado no seu regional?
- 2- Que tipo de trabalho a Pastoral do Dízimo pensa em fazer para celebrar o Jubileu?

Após a Missa seguindo o exemplo de Atos 2,44-45, onde lemos que “os cristãos tinham tudo em comum e que dividiam seus bens com alegria” teremos um delicioso lanche partilhado, onde cada regional deve levar os seguintes itens:



*Certos de sua presença e colaboração
despedimo-nos desejando
a paz de Cristo a todos desta
e de outras Pastorais.*

Comissão Diocesana do Dízimo

GRUPO DO TERÇO DOS HOMENS REALIZA ENCONTRO

Foi realizado, no dia 02 de maio, na Paróquia de São Jorge, em Nova Aurora, o primeiro **Encontro de Homens** com o tema: “Espiritalidade e Sexualidade”, promovido pelo **Grupo do Terço dos Homens**, este encontro foi finalizado com um almoço partilhado.

O Grupo Terço dos Homens há três anos se encontra às 19:30h nas segundas-feiras. Durante esses encontros eles rezam o terço e partilham a Palavra de Deus, buscando sabedoria e fortalecimento para a vida na Igreja e na sociedade através de Nossa Senhora.



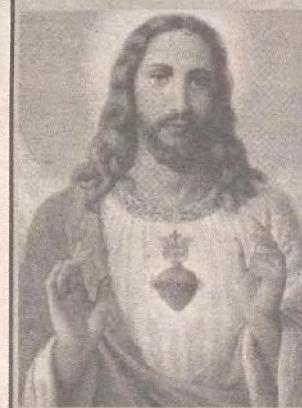
FESTAS DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

A Comunidade Sagrado Coração de Jesus e Imaculado Coração de Maria, da Paróquia Nossa Senhora de Lourdes, Regional IV, convida a todos para participarem de sua Festa dos Padroeiros!

Tríduo de 08 a 10 de junho às 19h
FESTA RELIGIOSA

Dia 11 - 19h - Missa - Sagrado Coração de Jesus

Dia 12 - 19h - Missa - Imaculado Coração de Maria



Dia 13 - 09h -
Procissão e Missa -
Sagrado Coração de Jesus e ao Imaculado Coração de Maria.
Todos os dias teremos cantina festiva com pratos doces e salgados variados!
Venha, traga toda a sua família e...

“Viva ao
Sagrado Coração”!
“Viva”!

Rua Lourival Tavares de Paula, 859

Carmari - Nova Iguaçu

Paróquia Nossa Senhora de Lourdes

Rua Plínio Carneiro Jordão, 696 - São Benedito

Tel.: 3102-4559

Pe. Roberto Guedes de Araújo

PARÓQUIA SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

Rua João Martins, 233

Caonze - Nova Iguaçu - Tel.: 2767-5550

Pe. Antônio Pedro da Conceição Monteiro

PASTORAL DA HIV / AIDS

No Brasil cerca de 630 mil pessoas vivem com o HIV, 545 mil já desenvolveram a doença, mais de 217 mil já morreram em consequência da AIDS e no mundo faleceram mais de 27 milhões.



Diante deste fato a Pastoral da AIDS busca comprometer a Igreja neste movimento promovendo um Curso de Formação de novos Agentes no dia 26 de junho, das 08:30 às 12h, na Paróquia Sagrada Família, na Posse (Rua Raimundo Brito de Oliveira, 216).

Coordenador de Regional marque um Curso de Formação no seu Regional.

Para a AIDS é tarefa de todos.

Fátima Teixeira
Telefone para contato: 3776-5702 (a noite)

Nem todos gostaram da Tele-Novela "Viver a Vida" de Manoel Carlos. Conheci-o nos bons tempos da TV Tupi onde trabalhava e também através da TV Record. Reconhecido já como ótimo dramaturgo, escritor, diretor e roteirista, sempre foi muito querido e muito aplaudido. A Vida é seu tema sempre escolhido, sempre presente. Gostei muito da argumentação e dos desafios com que Manoel Carlos desenvolveu a trama em seu último folhetim.

Sua busca pelo sentido da vida, o porquê da vida em sua convivência no dia a dia é bastante interessante. Nesse último capítulo, em seu Depoimento Final, trouxe-nos o notável Maestro João Carlos Assis Brasil apresentando-nos sua força corajosa, determinação e seu amor pela vida através da música divina música. Como foi bonita a atuação de sua orquestra presenteando-nos com "Pompas e Circunstâncias"! Um espetáculo digno de todos os aplausos, unindo todo o elenco e todos os cooperadores das Páginas do Viver a Vida.

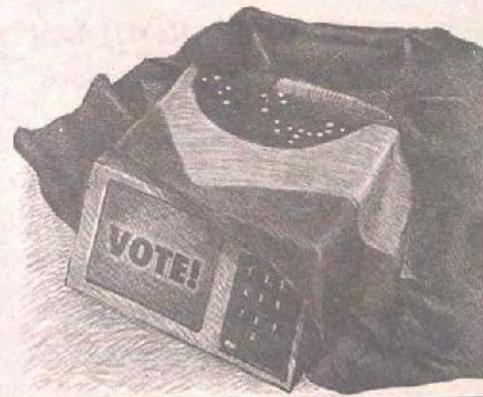
A TV, quando quer, nos faz aplaudir, sorrir, chorar e cantar e nos emocionar. E é assim que humanamente gostamos e amamos Viver a Vida.

Comunicação

No Brasil que vivemos, envolvido por acontecimentos férteis, fortes, surpreendentes, assustadores e transformadores, também, é o país plural das alegrias, festividades, novidades e muitas dispersões.

Nesse ano Jubilar de nossa Diocese, é também o ano da Copa do Mundo e de Eleições para Presidente da República, Deputados Federais e Estaduais e Senadores.

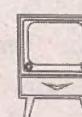
As grandes perguntas para o nosso compromisso em direção às eleições são: Como votamos e Porque votamos? Quais são as motivações, as reflexões, deceções, discussões, compromissos e responsabilidades que temos e assumimos para com o poder do nosso voto? Votar pode ser um Sim ou um Não para o Brasil que queremos e acreditamos.



EM POUCAS PALAVRAS...



Para o economista indiano Muhammad Junnus, Nobel da Paz de 2006 "o sistema financeiro é baseado em uma premissa errada ao emprestar dinheiro a ricos e não a pobres, os melhores pagadores". É... faz sentido!!!



Oceanos estão mais quentes, diz estudo. O fenômeno reduz a capacidade dos mares de absorver calor e agrava o aquecimento.



Com poemas de Elisa Lucinda, foi aberto no último dia 19 de maio no Vivo Rio, o Terceiro Fórum de Comunicação e Sustentabilidade. Os participantes discutiram soluções para o lixo, não só o destino dos resíduos, mas também como aproveitá-

los. E no evento foi lançado o projeto "Limpa Brasil", inspirado no "Let's do it 2008" (Vamos Fazer) criado por Rainer Nolvak.



Africa é novela. Na onda da copa, a TV Globo vai pôr músicas da banda sul africana na trilha da sua novela das oito, "Passione".



Jogadores da Seleção vão receber DVD em que Martinho da Vila canta o Hino Nacional. Iniciativa do governo do Estado do Rio. A versão é quase clássica, mas com ritmistas das escolas de samba e a alegria de Martinho. O que se espera é que todos aprendam dessa vez a cantar certo e bem o nosso Hino Nacional Brasileiro.

Ponto Final

É um avanço, ainda que o Ficha Limpa não valha já para este ano. O país começa a retirar a sujeira dos salões do poder".

Editorial JB – 21 de maio de 2010

Carlitus Chaplin
de Figueiredo

VOTAR É COMPROMETER-SE

Votar é o Sim de cada novo dia, construindo um novo Brasil de irmãos e com tantas mãos, ou pode ser um Não de cada velho dia destruindo a terra em que vivemos ou sobrevivemos através da morte desigual em que tantas vezes se arrasta por aí.

É isso mesmo! A terra do compromisso insiste em caminhar e a terra da indiferença, da omissão resiste, e, por isso mesmo se arrasta não chegando a lugar algum.

É hora de acordar! Despertar e Participar! Acompanhar o rumo das eleições!

Lembre-se: O seu voto tem a sua cara e reflete o seu jeito de Ser e de Querer.

Não se deixe perder só pelas vitórias e apariências da Copa do

Mundo, festejando bem lá no fundo, mas encontre-se Frente a Frente com um Brasil mais presente e mais profundo e não tão ausente.

Seu voto com maturidade só pode gerar fraternidade no amanhã da felicidade.

Pe. Edmilson

FESTA JULINA DA CASA DE ORAÇÃO

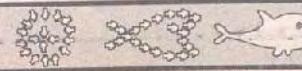
Dia 10 de julho a partir das 17h

O ingresso custará R\$ 5,00 com surpresas mil

Ingressos com os Grupos de Oração da RCC

Comidas típicas, quadrilha teatral, pescaria e muito forró com músicas ao vivo!

Rua dos Contabilistas, 177 - Posse - Nova Iguaçu



Paróquia São José Operário de Mesquita comemora 40 anos

"Não recordamos nossa história para cairmos numa espécie de saudosismo. Recordamos para percebermos os sinais incessantes de Deus em nosso meio, afinal Ele é o Deus conosco" (Pe. Carlos Antônio)



É pegando carona nessas palavras sábias do Pe. Carlos e ungidas pelo Espírito Santo no Caminhando do mês de abril que iniciamos os nossos agradecimentos.

Hoje só temos a agradecer.

Nossa novena com a presença de tantos padres e o pastor desse imenso rebanho Dom Luciano foi o grande momento espiritual dos fiéis onde com suas homilias nos fizeram crescer na fé, mostrando sempre o exemplo do homem justo e fiel que o padroeiro traz para nossas vidas.

A procissão no 1º de maio lembrou em quatro paradas de forma breve, as pessoas que já não se encontram em nosso meio, mas que com sua fé e imbuídos no Espírito Santo, caminharam fazendo a Igreja acontecer, para que chegássemos até aqui. As construções das sete comunidades, também foram lembradas e na

5ª parada lembramos o nascimento de nossa creche; que com 105 crianças nos faz sentir felizes em viver o evangelho quando Jesus diz: "Toda vez que fizerdes a um desses pequeninos é a mim que o fazeis"

Nossa festa externa (três dias) contou com a animação de grupos de MPB, bandas católicas e a vida de São José encenada no palco, que evangelizava muitos ainda não evangelizados, que lanchavam nas barraquinhas com os olhares no palco.

Mas... Emocionante mesmo foi ver chegar em nossa comunidade toda a diocese reunida. Os fiéis trabalhadores que de uma forma cristã buscavam o reconhecimento de

seus direitos e valores com empregos mais dignos.

40 ANOS DE EVANGELIZAÇÃO NA VILA OPERÁRIA

No dia 01 de maio a Comunidade São José Operário, Paróquia Santa Rita de Cássia Cruzeiro do Sul, comemorou seus 40 anos de Evangelização no bairro de Vila Operária. Agradecemos à presença de todos.

A Comunidade localiza-se na Rua Vitalina nº 15 com a esquina da Estrada do Iguaçu, Vila Operária, Nova Iguaçu.

nos e chamavam a atenção para o número de desempregados às autoridades, empresários e a própria sociedade.

Agradecemos à diocese querida, que no seu ano jubilar pode nos presentear com aquela linda manhã. Como diz Dom Luciano no Caminhando do mês de maio: "Que pena, que pena, que sobre estas figuras que enobrecem a humanidade e a Igreja os holofotes dos meios de comunicação social se debrucem tão pouco! Teriam tantos fatos magníficos e edificantes a contar e a iluminar!"

Obrigada Jornal Caminhando por você fazer crescer a nossa formação. E que Deus continue a renovar nossas forças, fazendo acontecer muitos e muitos 40 anos de paróquias e muitos e muitos 50 anos de diocese.

Cássia

Comissão de Liturgia – São José Operário



FESTA DE SÃO PEDRO E SÃO PAULO

TRÍDUO FESTIVO EM JARDIM IGUAÇU
Dias 29 e 30 de junho e 01 de julho às 19:30h

FESTA POPULAR

Dias 02 e 03 – MPB

Dia 04 – Bandas Católicas

DIA 04 – SOLENIDADE

17h – Missa presidida por Dom Luciano e Procissão

Rua Prof. Heleno Cláudio, 885
Tel: 2767-7809
Pe. Valdemir Nunes



OUTRAS PARÓQUIAS

Miguel Couto - Nova Iguaçu

Rua São Pedro

Tel.: (21) 2886-0222

Pe. Felix Poschenreithner

Centro - Paracambi

Rua Dominique Level, 32

Tel.: (21) 2683-2463

Pe. Luiz André de Souza

